



## Plano de Ensino

### 1. Dados de Identificação

Curso: **Ciência da Computação (Diurno)**

Componente Curricular: Introdução a Prática Científica

Fase: **5º**

Ano/Semestre: **2015/1**

Numero de Créditos: **5**

Carga horária - Hora Aula: **72**

Carga horária - Hora Relógio: **60**

Professora: **Graziela Simone Tonin**

Atendimento ao aluno: **Quarta-feira das 13:30 às 18:00**

### 2. Objetivo Geral do Curso

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

### 3. Ementa

O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

### 4. Objetivo

Proporcionar reflexões sobre as relações existentes entre universidade, sociedade e conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica.

### 5. Cronograma e Conteúdo Programático

Semana	Assunto
01	Apresentação da disciplina. O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Como funcionam e estão divididas as Universidades no País. Como este modelo se formou ao longo dos anos. Quais as leis que o regem, e quais mudanças foram implantadas na constituição sobre, ao longo dos anos. Quais os movimentos ocorreram no mundo e influenciaram a forma de educação no país.
02	Como estão organizadas as Universidades no País. Quais os tipos de Pós-Graduações Existentes no Brasil e no Exterior. Quais os passos necessários para tentar ingressar em um mestrado ou doutorado no Brasil e no Mundo. Quais as outras formas de ingresso além das tradicionais. Eventos científicos e sua classificação. Empresas de fomento à pesquisa.
03	O que Ciência. Quais os tipos de Ciências Existentes. Ciência popular e Ciência



## Universidade Federal da Fronteira Sul

	Científica, Religiosa e Filosófica. Tipos de trabalhos de conclusão no Brasil.
04	Passos a serem seguidos para iniciar um Trabalho de Conclusão. Definição de Objetivos, Tema, Problema, Revisão Bibliográfica. Método de Pesquisa, Justificativa, Resultados Esperados, Limitações, Discussão, Trabalhos Futuros.
05	Aula sobre Latex
06	Pesquisa Qualitativa X Quantitativa. Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso, Experimento, Survey, Pesquisa Ação e algumas técnicas de análise e coleta de dados.
07	Escrita da Monografia.
08	Níveis de Exigência do Trabalho de Conclusão.
10	Escrita de Artigo Científico.
11	Escrita de Artigo Científico.
12	Plágio e Ética em Pesquisa.
13	Desenvolvimento do Projeto.
14	Desenvolvimento do Projeto.
15	Entrega e apresentação Final.
<b>Total:</b> <b>72 h/aula</b>	

### 6. Procedimentos Metodológicos (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Conduzir a disciplina com aulas expositivas/dialogadas enquanto discutidos os itens de cunho teórico, evoluindo em tópicos específicos para exercícios práticos, demonstrações, contextualização baseada em publicações atualizadas. Uso de atividades em laboratórios com o objetivo de apresentar/exercitar os conceitos estudados.

O plágio e a cola serão tratados de forma rígida (nota 0 para os envolvidos na atividade em questão).

### 7. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Uso de abordagens tais como: provas teóricas, avaliação escrita em aula, exercícios extra-classe, entre outros.

Cinquenta por cento da nota é relativa a um trabalho de conclusão e os outros cinquenta por cento será aplicado uma prova. Sendo a nota final relativo a média simples da soma das duas notas.

#### 7.1 Recuperação: Novas Oportunidades de Aprendizagem e Avaliação.

O aluno terá direito a uma prova de recuperação caso não tenha obtido a nota mínima para aprovação.

### 8. Referências

#### 8.1 Básicas

ADORNO. T. Educação após Auschwitz. In: \_\_\_\_\_. Educação e emancipação. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

CHAUI, M. Escritos sobre a Universidade. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

HENRY, J. A Revolução Científica: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.



## Universidade Federal da Fronteira Sul

JAPIASSU, Hilton F. Epistemologia. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.**

### **8.2 Complementares**

APPOLINÁRIO. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

D'ACAMPORA, A. J. Investigação científica. Blumenau: Nova Letra, 2006.

GALLIANO, A. G. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.

GIACOIA JR., O. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas: Alínea, 2001.

MORIN, E. Ciência com Consciência. Lisboa, Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.

OMMÈS, R. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: Unesp, 1996.

REY, L. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004